



ENDIAMA
EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

RELATÓRIO DE 
**GESTÃO
E CONTAS**

2020



A análise económico-financeira segue, bem como a sua financeira, em 31 de Dezembro de 2019.

O fecho do exercício económico-financeiro da ENDIAMA - E.P., foi realizado com um resultado líquido positivo de 17.606 milhões de USD, num aumento de 13,73 milhões de USD em relação ao exercício de 2018.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Results of Business Operations
Non-Operating Income
Net Income
Depreciation and Amortization
Equity
Total Liabilities
Permanent Equity
Non-current Assets
Current Assets
Current Liabilities
Total assets
Total Fixed Assets
Net working capital
Stocks
Availability
Non-current liabilities

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO

pag. 6

1

1.A ENDIAMA-E.P.

1.1 Nota de Abertura

pag. 12

1.2 Perfil da ENDIAMA-E.P.

pag. 16

1.3 Órgãos Sociais

pag. 18

1.4 Pilares Estratégicos

pag. 20

2

2. ENQUADRAMENTO

pag. 25

2.1 Contexto Económico Mundial

pag. 26

2.2 Contexto Económico Nacional

pag. 40

2.3 Mercado Internacional de Diamantes

pag. 42

3

3. BALANÇO DAS PRINCIPAIS ACÇÕES

pag. 46

3.1 Político-Institucional

pag. 47

3.2 Diversificação da Base Económica e Infraestruturas

pag. 50

3.3 Actividades Geológico-Mineiras

pag. 52

3.3.1 Geologia (Projectos em Prospeccção)

pag. 56

3.3.2 Produção

pag. 60

3.3.3 Exploração semi Industrial

pag. 62

3.3.4 Vendas 2022 vs 2021

pag. 63

4

4. SOCIEDADES NÃO MINEIRA

pag. 65

4.1 Aumento da actuação na Cadeia de Valor

pag. 66

4.2 Desinvestimento nos Negócios Não Nucleares

pag. 68

5

5. FORÇA DE TRABALHO

pag. 71

6

6. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

pag. 75

6.1 Principais Indicadores

pag. 76

6.1.1 Indicadores Económicos e Financeiros

pag. 78

6.2 Situação Económica e Financeira

pag. 82

6.2.1 Análise de Resultados

pag. 84

6.2.2 Análise da Estrutura de Capital

pag. 88

6.3 Contribuições Fiscais e Sociais

pag. 92

7

7. ACÇÕES SOCIAIS

pag. 95

8

8. PERSPECTIVAS PARA 2023

pag. 99

9

ANEXOS

pag. 103

Parecer do Conselho Fiscal

pag. 104

Balanço

pag. 107

Demonstração de Resultados

pag. 108

Demonstração de Fluxos de Caixa

pag. 109

Afectação de Resultados

pag. 110

SUMÁRIO EXECUTIVO

A **ENDIAMA-EP.**, face ao seu negócio nuclear e Modelo de Governação do Sector Mineiro, tem a sua actividade centrada no **incremento do conhecimento geológico sobre o potencial diamantífero**, estando na fase de **potencialização das actividades geológico-mineiras**, mormente nas concessões do **Sangamina, Luachimba e Xamacanda**, assim como na melhoria da estrutura organizacional e operacional, dos projectos e empresas de mineração de diamantes.

Na vertente de focar a ENDIAMA-E.P. nos negócios nucleares, tem se vindo a desenvolver acções que visam **expandir a sua actuação em toda a cadeia de valor do subsector diamantífero**, sendo que, para o efeito tem estado a estabelecer parcerias com empresas idóneas e de reconhecida experiência no ramo da lapidação e da joalheria.

Em 2022, o segmento de exploração industrial, contou com 40 projectos em prospecção (10 primários e 30 secundários)

40 PROJECTOS DE PROSPECÇÃO

10 PRIMÁRIOS
30 SECUNDÁRIOS

localizados nas Províncias da Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje, Cuanza Sul, Bié, Moxico e Huambo.

Encontrava-se em produção 17 projectos, sendo 3 primários (Catoca, Lunhinga e Kaixepa) e 14 secundários, localizados nas províncias da Lunda Norte e da Lunda Sul.

17
PROJECTOS

3 PRIMÁRIOS
14 SECUNDÁRIOS

No segmento de exploração semi-industrial encontravam-se 256 cooperativas licenciadas, das quais 67 em funcionamento e 189 inoperantes.

256 **67** **189**

Em 2022, foram recuperados 8 763 309 quilates, numa programação de 10 055 000 quilates, representando um grau de cumprimento de 87,15%. Do total recuperado, 8 716 998 quilates são provenientes da actividade industrial e 46 311 quilates da actividade semi-industrial.

Comparado com ano de 2021, verificou-se uma variação de 9,03%, tendo então a actividade semi-industrial contribuído com 50 750 quilates dos 8 721 483 quilates recuperados.

Em termos fiscais, o subsector participou com USD 166 847 063.

No decorrer do ano em análise, foram comercializados um total de 9 198 561 quilates, a um preço médio de USD 214/quilate tendo sido arrecadada uma receita bruta no valor de USD 1 965 440 791.

9 198 561
QUILATES

Preço médio
usd 214

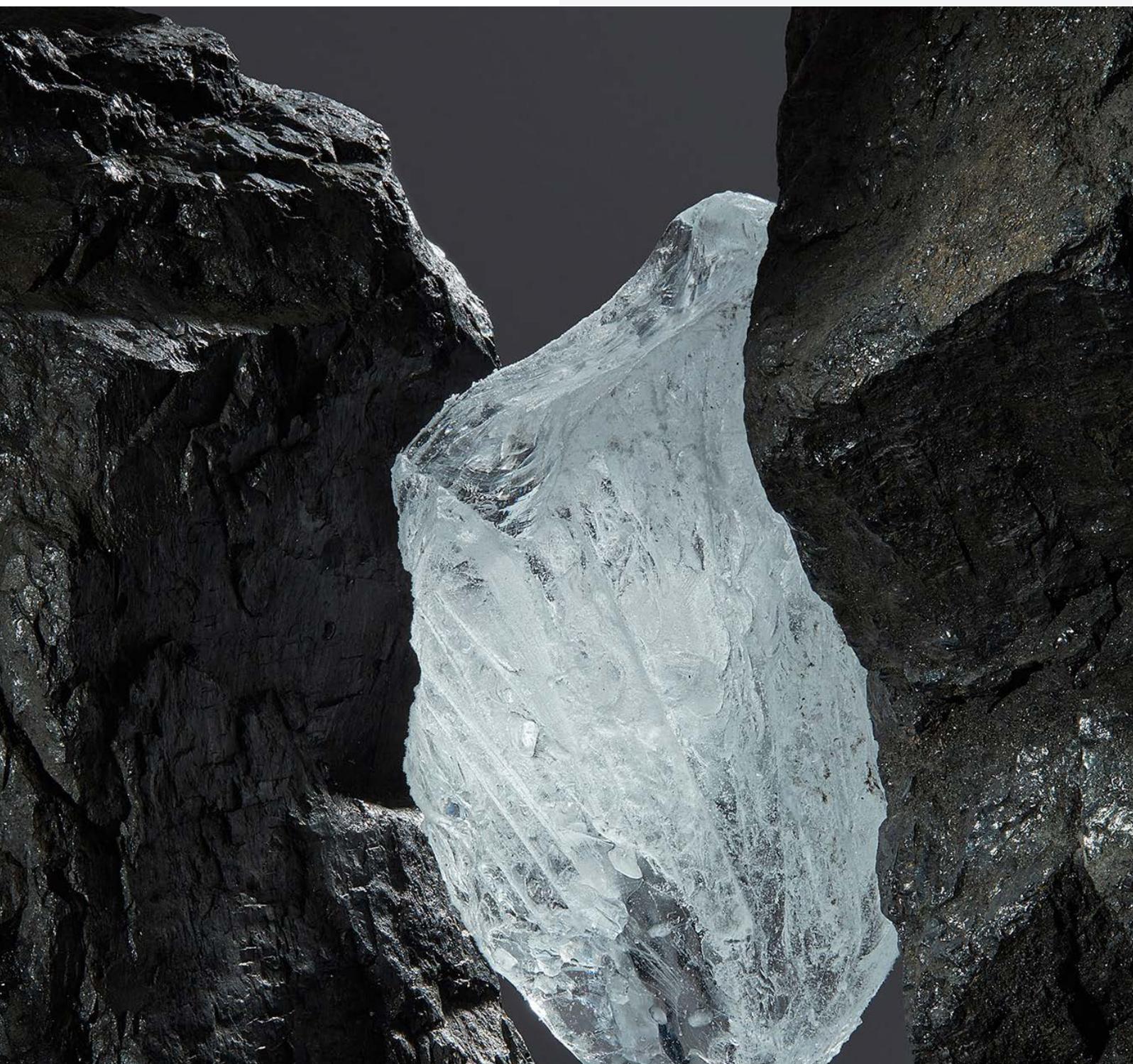


Receita Bruta
1 965 440 791

Estes resultados globais do subsector de diamantes foram alcançados com a participação de **19 737 colaboradores**, demonstrando, todos eles, um elevado espírito de comprometimento e sentimento de pertença. O subsector tem vindo a implementar políticas para captação de novas parcerias, tendo em vista, dentre outros, o incremento da empregabilidade nas zonas de mineração de diamantes



19 737
colaboradores



Para o ano de **2023**, está programado para o subsector uma produção de **12,4 milhões de quilates**, correspondendo a uma receita bruta estimada de USD 2,11 mil milhões.

Os desafios do mercado impõem a necessidade de adaptação contínua, daí a continuidade do processo de revitalização do Grupo ENDIAMA visando a maximização do desempenho das suas operações mineiras e o ajustamento da cultura e gestão organizacional, ao nível das boas práticas e transparência na indústria extractiva. Para o efeito, continuam a ser estabelecidas as premissas da reestruturação e cumprimento das normas de controlo interno.

Num mundo cada vez mais globalizado, a componente social reveste-se de capital importância para as organizações, não fugindo à regra, a ENDIAMA-E.P. tem reafirmado o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades das principais zonas de exploração de diamantes, recorrendo às premissas modernas de ESG (Environmental, Social and Governance), visando alguns dos pilares dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos pelas Nações Unidas.



ENDIAMA-E.P. tem reafirmado o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades das principais zonas de exploração de diamantes

Plano Estratégico da ENDIAMA

1

Incrementar o conhecimento geológico sobre o potencial diamantífero

2

Maximização do desempenho das operações mineiras

3

Focar a ENDIAMA nos negócios nucleares

4

Revitalizar a ENDIAMA

5

Reafirmar o compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades



ENDIAMA
EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.



01

- 1.A ENDIAMA-E.P.**
- 1.1 Nota de Abertura**
- 1.2 Perfil da ENDIAMA-E.P.**
- 1.3 Órgãos Sociais**
- 1.4 Pilares Estratégicos**

1.1 Nota de Abertura

Caros Colegas,

O Conselho de Administração apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas, do exercício económico de 2022, que inclui as principais actividades desenvolvidas durante o ano findo, realçando os aspectos mais significativos da sua actividade operacional e de organização interna, bem como o desempenho económico-financeiro do período em referência.

Este instrumento de relato é relevante para a prestação de contas ao accionista (Shareholder)/Estado, ao abrigo da Lei nº 11/13, de 3 de Setembro (Lei de Bases do Sector Empresarial Público), assim como para os demais interessados (Stakeholders), num sinal de cumprimento das boas práticas de gestão e dever de informação.

Para o alcance das nossas metas, a coesão e a dinâmica pretendida devem estar alinhadas a nossa missão, visão e valores, ao fortalecimento da gestão integral, a optimização dos processos, ao aproveitamento das oportunidades e a não minimizar as ameaças.

A ENDIAMA-E.P. continua a focar-se nos negócios nucleares, tendo iniciado os trabalhos de prospecção nos projectos Luachimba, Xamacanda e Sangamina, para se tornar num facto a premissa do retorno a produção própria, visando a criação de valor na empresa, contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar das próximas gerações.



A empresa no espírito de elevação do comprometimento e sentimento de pertença dos seus colaboradores, sendo estes o seu principal activo, para o alcance dos definidos no seu Plano Estratégico, desencadeou várias iniciativas de melhoria das condições laborais e sociais, consubstanciadas na partilha, pela primeira vez na sua história, dos lucros da empresa com todos os colaboradores; na negociação e assinatura de protocolos com três instituições financeiras bancárias, para a criação de facilidades de financiamentos, com a participação da empresa na vertente habitacional; na institucionalização da figura de construção de moradias sociais para os colaboradores de baixa renda; a institucionalização e efectivação do Fundo de Pensões da ENDIAMA-E.P., visando a criação de condições complementares para uma reforma mais digna dos seus colaboradores.

A componente social reveste-se de capital importância para a ENDIAMA-E.P., tendo reafirmado o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades das principais zonas de exploração de diamantes, assente no conceito ESG, baseando-se também nalguns dos pilares dos ODS, destacando para o ano em referência o início das obras de construção de raiz do Polo Universitário da Universidade Lueji A´Nkonde, na cidade do Dundo, com a previsão de conclusão e entrega no primeiro semestre de 2024. Não deixaríamos de referir também as acções conjugadas entre a Fundação Brilhante e o Centro de Formação Profissional da ENDIAMA (CEFOPE), para a capacitação de jovens da zona leste do país, sobretudo nas áreas associadas ao objecto social da empresa e afins. Apresentamos também aos nossos parceiros sociais, que está em curso a fase de avaliação preliminar para o investimento social consubstanciado na construção do Centro Regional de Práticas Agro-Ecológicas (CERPA), sob a tutela da Arquidiocese do Lubango, visando assistir as comunidades desfavorecidas circunscritas as províncias da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango.

Com o fito de atenuar as consequências económicas e sociais derivadas da paralisação de vários projectos mineiros, na sequência do choque sistémico sofrido no subsector dos diamantes, a ENDIAMA-E.P., celebrou com o INSS, por razões de solidariedade social e de equidade, vários Acordos de Regularização de Dívidas Contributivas, no sentido de passagem dos ex-trabalhadores de projectos mineiros paralisados a uma reforma digna, estando na data presente o esforço financeiro cifrado em USD 16 milhões.

Trata-se de uma tarefa que não é fácil, acarreta riscos, mas, ainda assim, a equipa de trabalho tem-se mantido unida e motivada na prossecução dos seus objectivos. Cada membro tem vindo a desenvolver a sua actividade específica com a mente voltada para a entrada da empresa na Bolsa de Valor, pese embora a complexidade do mercado.

É por haver consciência dessa complexidade que se assinala um engajamento maior de todos os colaboradores, a olhar o presente e a projectar o futuro, com o propósito de eliminar barreiras, constrangimentos que eventualmente se coloquem e se concentre o foco na necessidade de vencer.

A ENDIAMA E.P. tem vindo a contar com a colaboração e auxílio institucional das tutelas, ministerial sectorial (MIREMPET) e a ministerial accionista (MINFIN). Com a política de inclusão e boa interacção com os principais stakeholders, têm sido desencadeadas acções, que permitiram o alcance com disciplina e consistência, dos bons resultados no ano de 2022. Pela primeira vez na história da nossa existência, foi obtido um Resultado Líquido do Exercício (RLE) acima de USD 100 milhões, o que é também um marco histórico da contribuição da empresa na atribuição de dividendos ao accionista (Estado), processo iniciado com os RLE de 2021.

Com estes resultados, a ENDIAMA E.P. reafirma o seu compromisso com as metas planificadas, assim como a levar adiante as reformas estruturais que a empresa tem vindo a realizar para conseguir melhorias substanciais em todo o sistema de mineração.

Quero por isso expressar o meu reconhecimento e gratidão ao nosso Capital Humano e realçar a dedicação e elevado empenho que todos tem demonstrado na prossecução da missão e objectivos, para a contínua criação de valor/riqueza, alcance do bem-estar dos colaboradores e das comunidades circunscritas nas principais zonas de exploração mineira. Não tenho a menor dúvida que os nossos colaboradores são o garante da confiança, na concretização dos objectivos da empresa, e a principal força motora que levará Angola a ser, num futuro breve, o terceiro maior produtor de diamantes do mundo.

A ENDIAMA E.P. tem vindo a contar com a colaboração e auxílio institucional das tutelas, ministerial sectorial (MIREMPET) e a ministerial accionista (MINFIN). Com a política de inclusão e boa interacção com os principais stakeholders, têm sido desencadeadas acções, que permitiram o alcance com disciplina e consistência, dos bons resultados no ano de 2022. Pela primeira vez na história da nossa existência, foi obtido um Resultado Líquido do Exercício (RLE) acima de USD 100 milhões, o que é também um marco histórico da contribuição da empresa na atribuição de dividendos ao accionista (Estado), processo iniciado com os RLE de 2021.

Com estes resultados, a ENDIAMA E.P. reafirma o seu compromisso com as metas planificadas, assim como a levar adiante as reformas estruturais que a empresa tem vindo a realizar para conseguir melhorias substanciais em todo o sistema de mineração.

Quero por isso expressar o meu reconhecimento e gratidão ao nosso Capital Humano e realçar a dedicação e elevado empenho que todos tem demonstrado na prossecução da missão e objectivos, para a contínua criação de valor/riqueza, alcance do bem-estar dos colaboradores e das comunidades circunscritas nas principais zonas de exploração mineira. Não tenho a menor dúvida que os nossos colaboradores são o garante da confiança, na concretização dos objectivos da empresa, e a principal força motora que levará Angola a ser, num futuro breve, o terceiro maior produtor de diamantes do mundo.

Em nome do Conselho de Administração, reafirmo a necessidade de unirmos sinergias e de funcionarmos como um todo, para que possamos extrair os diamantes da terra, e transforma-los em Valores que Brilham e ajudam a construir um futuro melhor para as gerações presentes e futuras.

Obrigado

Ganga Júnior



1.2 Perfil da ENDIAMA-E.P.

1.2 Perfil da ENDIAMA-E.P.

15 DE JANEIRO
1981

Fundada a 15 de Janeiro de 1981, como concessionária exclusiva dos direitos mineiros, sucedeu a DIAMANG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 a 1986.

Aos 17 de Fevereiro, do ano de 1988, por escritura pública, lavrada no 1º Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA-E.P., herda todo o património daquela Companhia diamantífera, concedendo-lhe um novo ímpeto.

Nas vestes de operadora mineira, centrou-se nas acções de retorno à produção própria, assentes, dentre outras, na potencialização das actividades geológicas e mineiras, na consolidação do aumento da produção e na reafirmação do compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Por Decreto Presidencial nº 143/20, de 26 de Maio, deixou de exercer a função de Concessionária Nacional de Diamantes de Angola, passando a exercer, no quadro do novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, apenas à função de operadora mineira.



1.3 Órgãos Sociais

1.3 Órgãos Sociais

O Conselho de Administração da ENDIAMA - E.P, conforme despacho exarado por Decreto Presidencial nº 271/22, de 6 de Dezembro, é constituído pelas seguintes entidades:



JOSÉ MANUEL AUGUSTO GANGA JÚNIOR
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS



ANA MARIA FEIJÓ

ADMINISTRADORA EXECUTIVA PARA OS ASSUNTOS JURÍDICOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ENDIAMA E.P



LAUREANO RECEADO PAULO

ADMINISTRADOR EXECUTIVO PARA OPERAÇÕES MINEIRAS, GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES, AUDITORIA E CONTROLO DE QUALIDADE DA ENDIAMA-E.P



DOMINGOS MATEUS DOS SANTOS NEVES MARGARIDA

ADMINISTRADOR EXECUTIVO PARA OPERAÇÕES MINEIRAS, ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS DA ENDIAMA E.P,



TEÓFILO ASSUNÇÃO RODRIGUES TCHIFUNGA

ADMINISTRADOR EXECUTIVO PARA GEOLOGIA DA ENDIAMA E.P



1.4 Pilares Estratégicos

1.4 Pilares Estratégicos

Missão



Gestão sustentável do sector diamantífero, contribuindo decisivamente para o progresso de Angola.

Visão



Reposicionar a ENDIAMA-E.P., enquanto sociedade de interesse público de referência em prospecção, exploração e comercialização de diamantes, contribuindo para o aumento do valor acrescentado do subsector nacional de diamantes e posicionar Angola como o terceiro maior produtor mundial de diamantes.

Valores



Busca pela excelência, inovação, respeito pelos colaboradores, comunidades e meio ambiente.

Principais linhas de força



Capital humano;

Optimizar a organização e promover o adequado ambiente de cultura empresarial;

Aumentar o conhecimento geológico sobre o potencial diamantífero;

Revitalizar e maximizar o desempenho das operações mineiras, com o foco nos negócios nucleares, visando o aumento da participação na cadeia de valor do diamante;

Retorno à produção própria;

Aumentar a produção;

Ser uma empresa de referência mineira no subsector dos diamantes;

Compromisso com o desenvolvimento sustentável junto das comunidades locais.

A estratégia global assenta em:

- *Estimular a prospeção geológica e aumentar o conhecimento sobre o portfólio de recursos minerais já existentes;*
- *Optimizar os projectos em produção, operacionalizar os que se encontram em reestruturação e acelerar o início de novos projectos;*
- *Desenvolver negócios no segmento da comercialização e lapidação, explorar oportunidades para aumento da participação na cadeia de valor e desinvestir criteriosamente nos negócios não nucleares.*
- *Assegurar o equilíbrio e a robustez financeira da empresa, otimizar a organização, os processos e sistemas de informação e elevar a cultura organizacional aos níveis da adequada gestão empresarial;*
- *Desenvolver iniciativas de impacto social relevante e preservar o meio ambiente na condução das operações mineiras;*
- *Implementar as medidas recomendadas pelo grupo de acompanhamento da Iniciativa da Transparência na Indústria Extractiva (ITIE).*





02

2. ENQUADRAMENTO

2.1 Contexto Económico Mundial

2.2 Contexto Económico Nacional

2.3 Mercado Internacional de Diamantes



2.1 Contexto Económico Mundial

2. ENQUADRAMENTO

2.1 Contexto Económico Mundial



A economia global enfrentou uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado. Observou-se um elevado índice de inflação, moldados pelos efeitos persistentes de poderosas forças como a guerra que opõe a Rússia à Ucrânia, a crise do custo de vida causada pelas pressões inflacionárias que persiste e foi crescendo no decorrer do ano, elevação das taxas de juros, redução de investimentos, agravamento das condições financeiras na maioria das regiões e a crise energética.

Estes factores, acoplados ao abrandamento simultâneo das três grandes economias, Estados Unidos, União Europeia e a China, desestabilizaram e dificultaram o desempenho da actividade económica global, principalmente nos países de baixos rendimentos, onde a valorização do Dólar exerceu uma certa pressão no elevado custo de vida destes países.

Mais de um terço da economia global contraiu-se. A inflação foi mais alta do que o previsto, sobretudo nos Estados Unidos e nas principais economias europeias.



A Directora Geral do FMI, na sua entrevista em Janeiro de 2023, declarou que a guerra entre a Ucrânia e a Rússia gerou repercussões negativas. O PIB saiu de 6,1%, para 3,2% em 2022, e tende a baixar para 2,7% em 2023, depois da recuperação vivida em 2021, onde a União Europeia desempenhou um papel negativo, por ter sido atingida severamente pela guerra.

Os Bancos Centrais a nível global, estão focados no restabelecimento da estabilidade dos preços, porque os aumentos da pressão sobre os preços continuam a ser a ameaça mais imediata ao desenvolvimento da economia global. Comprime os rendimentos reais e compromete a estabilidade macroeconómica.

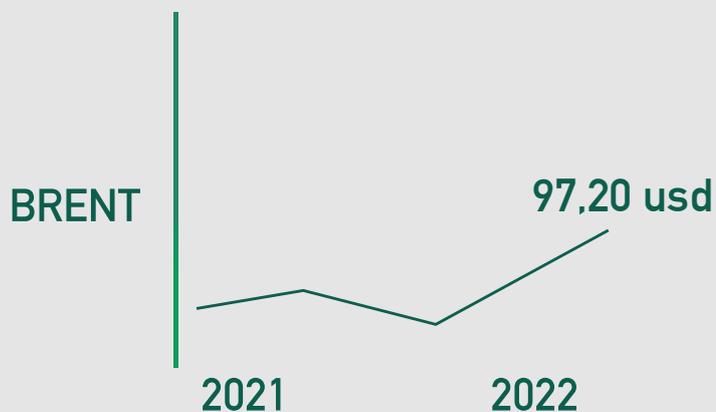


Sempre que necessário, a política financeira deve assegurar que os mercados permaneçam estáveis, mas os Bancos Centrais de todo o mundo têm de manter uma posição firme na política monetária e centrada em controlar a inflação. Para 2023 a previsão do PIB é de 2,7%.



Petróleo

Brent, é referência para os mercados Europeu e Asiático. A cotação média do **Brent em 2022 foi de US\$ 97,20, alta de 38,05% frente a de 2021**; os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia ainda devem perdurar por um longo período de tempo, o que influenciará negativamente o mercado.



Economias Desenvolvidas

As perspectivas económicas apresentadas pelas Nações Unidas foram “sombrias” quer para as economias desenvolvidas, quer para as que estão em desenvolvimento. Houve uma significativa contração nas perspectivas, saindo de 6,8% em 2021 para 0,6%, praticamente sem desenvolvimento económico em 2022, uma variação de 91%.



Estados Unidos da América

Em 2022, a economia cresceu a taxa de 2,1%, abaixo da observada em 2021 que foi de 5,9%.

O consumo manteve-se sólido no final de 2022, apesar dos aumentos das taxas de juros decididos pela FED - Federal Reserve (Banco Central Americano) para tentar esfriar a economia e aliviar a pressão inflacionária. Elevar as taxas significa encarecer o crédito e, portanto, diminuir o consumo e o investimento.

O mercado de trabalho mostrou-se relativamente sólido, embora apresentasse alguns sinais de enfraquecimento.

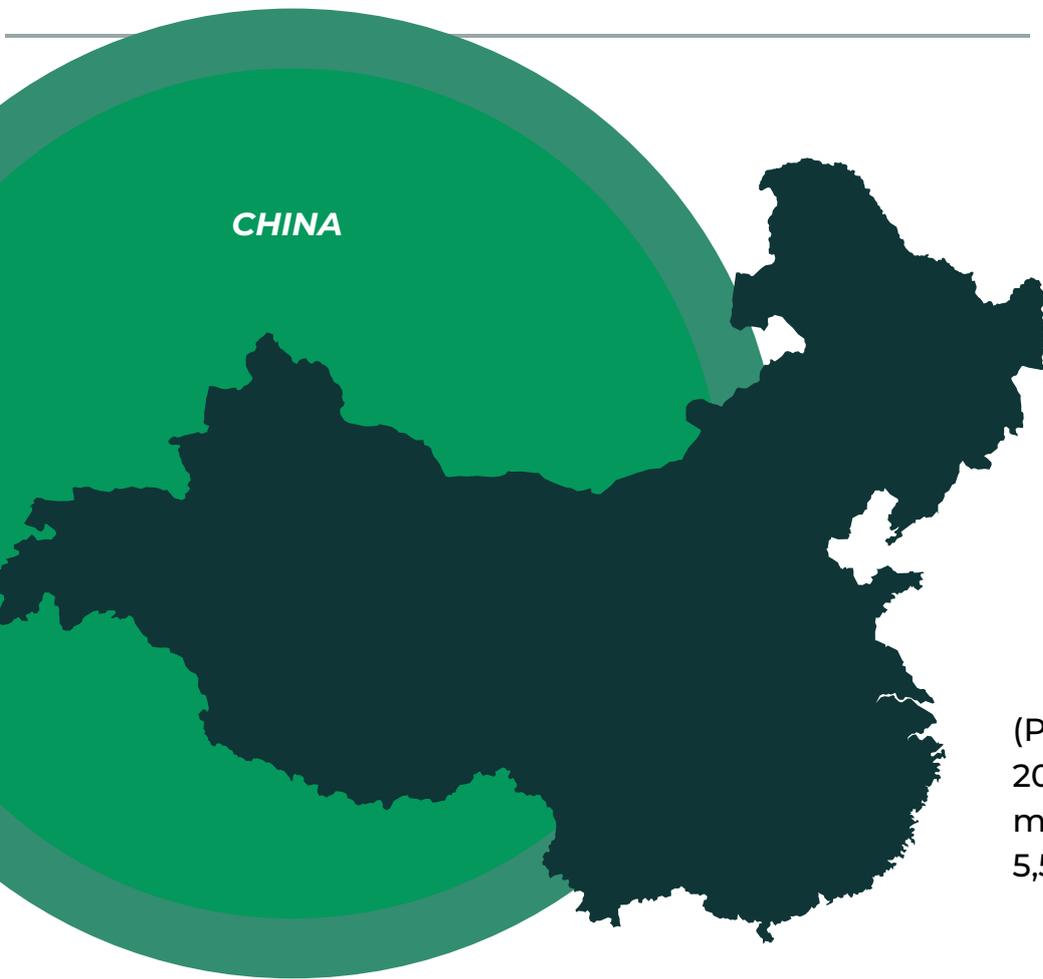
Apesar do crédito mais caro, os pedidos de bens duráveis, que incluem grandes compras de empresas, subiram sensivelmente em Dezembro (5,6%), em relação aos mês de Novembro.



ESTADOS
UNIDOS DA
AMÉRICA

“

Para 2023, avizinha-se um cenário de leve recessão impulsionada pela política restritiva do FED; indiciando a destruição de postos de trabalho e, conseqüentemente, o consumo, (embora se reconheça que há um factor particular e único do ciclo recessivo que é o mercado de trabalho, com desemprego em 3,5%, um mínimo histórico).



China

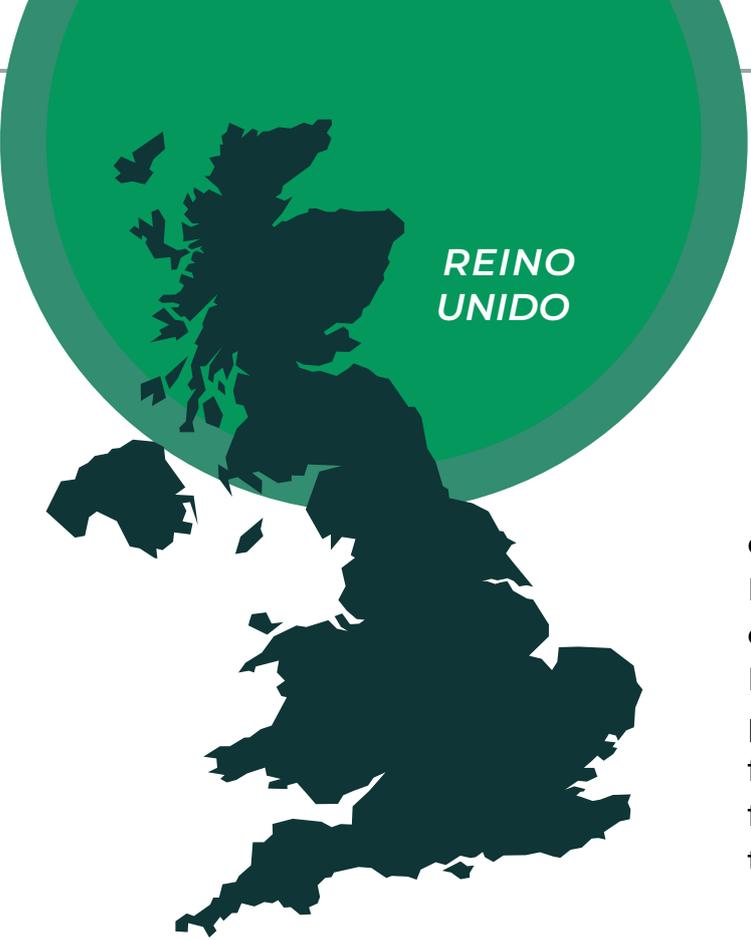
O Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 3% em 2022. A taxa ficou abaixo da meta do governo chinês, de 5,5%.

Excluindo o crescimento de 2,2% após o início da pandemia da COVID-19 em 2020, este foi o pior resultado do PIB chinês em quase meio século. Em 2021, o crescimento da segunda maior economia do mundo foi de 8,1%.

O ritmo lento da segunda maior economia do mundo foi impactado pelas fortes restrições da política de “COVID zero” no país, que confinou milhares de pessoas. Após protestos, a China começou a flexibilizar a rigidez nos últimos meses do ano.



“O crescimento projectado é de 4,3% em 2023, 0,9 ponto percentual abaixo das previsões anteriores.”



REINO
UNIDO

Reino Unido

A economia do Reino Unido ficou estagnada no 4º trimestre de 2022. O PIB caiu 0,5% em Dezembro, após um crescimento não revisto de 0,1% em Novembro. O crescimento das despesas públicas e da formação bruta de capital fixo, foi compensado por uma queda dos fluxos comerciais internacionais no último trimestre do ano.

O PIB aumentou cerca de 4,0% em 2022, após um aumento de 7,4% em 2021.

Zona Euro

O crescimento da economia da Zona Euro abrandou, em 2022, para 3,5%, face aos 5,4% do ano anterior, segundo WEO.

Em 2023, o crescimento da Zona Euro é projectado em 0,9%.



ZONA
EURO

Mercados Emergentes e em Desenvolvimento

Os países emergentes e em desenvolvimento observaram, em 2022, uma taxa de crescimento de 5%, embora tenham enfrentado um período de vários anos de crescimento lento, impulsionado por dívidas altas e investimentos, baixos, à medida que o capital global é absorvido pelas economias avançadas.

A redução do crescimento e do investimento em negócios agravará os já devastadores retrocessos na educação, saúde, pobreza e infraestruturas, comprometendo o alcance da agenda 2030/ODS.

Com exceção da China, a expectativa é que o crescimento nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento desacelere de 3,1% em 2022 para 2,7%. No período de 2022-2024, o investimento bruto nessas economias provavelmente crescerá cerca de 3,5% em média – menos da metade da taxa que prevaleceu nas duas décadas anteriores.

O crescimento da renda per capita nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento está projetado para 2,8% em média.

Para os mercados emergentes e em desenvolvimento, o ambiente externo tornou-se muito difícil, com a persistente e crescente pressão inflacionária a desencadear um agravamento rápido e sincronizado das condições monetárias.



África Subsaariana

O crescimento na África Subsaariana diminuiu acentuadamente de 4,7%, para 3,6%, à medida que aumentos acentuados do custo de vida, juntamente com a fraca demanda externa e as condições financeiras globais mais agravadas, moderaram as recuperações pós-pandemia em muitos países.

O crescimento na África Subsaariana diminuiu acentuadamente de 4,7%, para 3,6%.

As pressões sobre os preços dos alimentos intensificaram-se ainda mais devido a choques climáticos, fraco investimento na cadeia de produção de bens primários, elevando a dependência de importações, realçando a vulnerabilidade geopolítica com as mais recentes interrupções no fornecimento, face as restrições derivadas da guerra entre a Ucrânia e Rússia, agudizando a insegurança alimentar e, em alguns países, grandes depreciações cambiais.

A inflação anual dos preços dos alimentos excedeu 20% em mais de um quarto de todos os países no ano passado. Uma desaceleração substancial do crescimento global e a queda dos preços das matérias-primas não energéticas, pesaram sobre a actividade económica em toda a região, em particular nos países exportadores de metais.

Apesar de uma recente flexibilização dos preços globais dos alimentos e da energia, os custos de importação permaneceram elevados e contribuíram para o aumento dos défices da balança de transacções correntes. A pandemia deixou consequências nas questões fiscais com impacto directo nas dívidas soberanas, em quase toda a região, ultrapassando 60% do PIB, com maior sustentabilidade na deterioração em países não produtores de petróleo, levando ao aumento dos custos dos empréstimos.



Segundo dados do Banco Mundial a economia angolana cresceu 3,5% em 2022 face a taxa de 1,1% em 2021, registando o segundo ano consecutivo do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), após um período de cinco anos de recessão económica, iniciado em 2016.

A variação positiva no acumulado dos últimos quatro trimestres de 2022, é atribuída, fundamentalmente, às actividades dos Transportes e Armazenagem que cresceu 32,8%, seguido da Administração Pública que cresceu 7,5%, bem como os sectores da Construção em 2,6%; Electricidade e água com crescimentos de 5,5% e 4,7%, respectivamente.

Os sectores das Pescas (4,2%), Agropecuária e Silvicultura (3,8%), Serviços imobiliário e aluguer (3,0%), Indústria transformadora (2,5%), Comércio (1,0%) Extração de petróleo e refinação com (0,5%), Extração de diamantes (0,5%) e Outros serviços (4,0%) também registaram crescimento. Já os Correios e as Telecomunicações e Intermediações financeiras e seguros registaram quedas de 4,7% e 7,3%, respectivamente.

Economia Angolana



32,8%



7,5%



2,6%



5,5%



4,7%



Os altos preços e a estabilidade da produção de petróleo apoiaram uma recuperação de 3,1% em Angola.

Os altos preços e a estabilidade da produção de petróleo apoiaram uma recuperação de 3,1% em Angola. Enquanto isso, o crescimento na Nigéria, o maior produtor de petróleo da região, continuou a enfraquecer à medida que os desafios de produção no sector de petróleo se intensificaram, saiu de 3,6% para 3,2%.

Designação	Projeção		
	2021	2022	2023
Mundo	6	3,2	2,7
Economias avançadas	5,2	2,4	1,1
Zona Euro	5,2	3,1	0,5
Economias em desenvolvimento e mercados emergentes	6,6	3,7	3,7
àfrica Subsaariana	4,7	3,6	3,7



O presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, Akinwumi Adesina, garantiu que apesar da confluência de choques múltiplos, o crescimento na região foi positivo em 2022 e prevê-se que as perspectivas para 2023-2024 sejam estáveis.

É a região que abriga cerca de 60% dos extremamente pobres do mundo, o crescimento da renda per capita em 2023-2024 deve ser em média de apenas 1,2%, uma taxa que pode aumentar os índices de pobreza ao invés de diminuí-los.

Apesar da confluência de choques múltiplos, o crescimento na região foi positivo em 2022 e prevê-se que as perspectivas para 2023-2024 sejam estáveis.





2.2

Contexto Económico Nacional

2.2 Contexto Económico Nacional

A economia nacional é baseada no sector primário, com destaque para a extracção de recursos naturais, sendo um deles o diamante.

Em 2021, Angola saiu do ciclo de recessão de cinco anos, com o PIB a crescer 1,1%. O ímpeto económico positivo continuou em 2022, com um crescimento de 3,5%.

Angola voltou a ser a terceira maior economia da África subsaariana em 2022, com o PIB a atingir USD 121,6 mil milhões, embora o seu crescimento esteja abaixo do crescimento da região.

O principal impulsionador foi a actividade petrolífera, face ao aumento do preço do crude no mercado internacional. Evidenciou-se a continuação do forte desempenho dos sectores não petrolíferos. O País viveu condições macroeconómicas favoráveis, com um elevado nível de Reservas Internacionais Líquidas, exportações e receitas fiscais e um declínio do rácio da dívida pública, para o PIB.

Tabela 2 - Crescimento do PIB Nacional (%)

Sectores de actividade económica	2019	2018
Agricultura	5,10	4,90
Pesca e Derivados	46,40	10,00
Petróleo e Gás Natural	-11,50	2,01
Extracção de Diamante, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais	10,40	10,00
Indústria Transformadora	0,60	5,00
Energia	5,00	8,33
Construção	-6,70	0,39
Comércio	17,00	2,80
Transporte e Armazenagem	28,90	8,00
Correios e Telecomunicações	1,40	3,24
Administração Pública	2,60	1,50
Serviços Imobiliários e Aluguer	3,00	1,48
PIB	0,70	3,20

2.3 Mercado Internacional de Diamantes

O prolongar da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, levou a que o mercado internacional de diamantes continuasse na incerteza, depois da

surpreendente recuperação em 2021, do impacto negativo imposto pela COVID-19.

A volatilidade da indústria diamantífera é um dos factores que, acrescido aos eventos geopolíticos como as sanções impostas à Rússia, a inflação nos Estados Unidos, o ressurgir da COVID-19 na China e o rápido desenvolvimento dos diamantes sintéticos, tiveram um impacto directo no preço médio do quilate, criaram incertezas ao mercado global de diamantes, obrigando a que os produtores e consumidores encontrassem outros mecanismos de adaptação ao novo paradigma.

Pese embora a volatilidade do mercado, a De Beers produziu 34,6 milhões de quilates em 2022, um

crescimento de 7% contra cerca de 32,3 milhões de quilates em 2021, com o Botswana a ser o principal contribuinte dos diamantes brutos, 24,1 milhões de quilates contra os 22,3 milhões de quilates em 2021.

As operações da De Beers na África do Sul registaram uma produção de 5,5 milhões de quilates, contra 5,3 milhões de quilates produzidos em 2021, já a Namíbia produziu 2,1 milhões de quilates contra os 1,5 milhões em 2021.

O grupo registou uma queda de 11% na produção no Canadá, uma vez que produziu 2,8 milhões de quilates contra cerca de 3,2 milhões de quilates em 2021.



Entretanto, **a produção de diamantes em bruto da De Beers aumentou 6%** reflectindo um forte desempenho operacional em todos os activos e continuam com uma previsão de 33 milhões em 2023.

O preço médio realizado ao longo de todo o ano aumentou 35% para USD 197 por quilate em comparação com os USD 146 por quilate verificados ano anterior, impulsionado por um aumento de 23% no índice de preços dos diamantes em bruto, bem como pela venda de uma maior proporção de diamantes no decorrer do ano.

Anível nacional, os recursos minerais representam uma fonte importante de receitas para o Estado e contribuem significativamente na dinamização da actividade económica, particularmente nas zonas do País onde se desenvolve a exploração de diamantes.

O mercado angolano manteve-se, sustentável com a intensificação da prospecção, aumento da base de recursos, reservas e valor do portfólio.

Para assegurar a contínua exploração mineira, potencializar os projectos existentes e fomentar a indústria de lapidação de diamantes, a ENDIAMA centrou-se, dentre outros, na aplicação de políticas de atracção aos investidores.



O preço médio realizado ao longo de todo o ano aumentou 35% para USD 197 por quilate



Angola está posicionada no 6º lugar, em volume, com 9,1 milhões de quilates.

A nível da cadeia dos grandes produtores de diamantes, Angola está posicionada no 6º lugar, em volume, com 9,1 milhões de quilates. O quadro dos maiores produtores, em milhões de quilates, está assim posicionado: Rússia (45,2), Botswana (23,6), Canadá (18,6), RDC (14,1) Austrália (12,9) e Angola (9,1).

Em 2022, foram comercializados 9 165 457 quilates, à um preço médio de USD 213,26 por quilate, tendo sido arrecadada uma receita bruta de USD 1 954 670 641.



Em 2022, foram comercializados 9 165 457 quilates, à um preço médio de USD 213,26 por quilate, tendo sido arrecadada uma receita bruta de USD 1 954 670 641.

Fontes: Mathew Nyaungwa, Editor Chefe do Bureau Africano, para a Rough&Polished, 6/03/2023;

Balanço MIREMPET, Janeiro 2023



03

3.1 Político-Institucional

**3.2 Diversificação da Bas e
Económica e Infraestruturas**

3.3 Actividades Geológico-Mineiras

3.3.1 Geologia (Projectos em Prospecção)

3.3.2 Produção

3.3.3 Exploração semi Industrial

3.3.4 Vendas 2022 vs 2021



RELAT

3.1 Político-Institucional

3. BALANÇO DAS PRINCIPAIS ACÇÕES

3.1 Político-Institucional

Assinados os Contratos de Investimento Mineiro entre a ENDIAMA e a DE BEERS, para as concessões de Muconda e de Lumboma, fruto de várias sessões de negociação e suporte institucional do MIREMPET;

Assinado o protocolo com a Comissão de Mercado de Capitais, para a potenciação da ENDIAMA como emitente de instrumentos financeiros (acções e obrigações) na BODIVA, em linha com as acções em curso para a preparação da dispersão parcial do seu capital em Bolsa;

Em curso a implementação da Refinaria de Ouro em Angola, através da subsidiária GEOANGOL, com suporte institucional do MIREMPET;

Apresentado o projecto Mungo ao Governo Provincial do Huambo e ao Comando Provincial da Polícia Nacional;

ENDIAMA
EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

DE BEERS
A DIAMOND IS FOREVER



Realizado o Workshop sobre o Financiamento no sector Petrolífero e Mineiro;

Inaugurados o Centro de Formação Profissional da ENDIAMA (CEFOPE) e o Laboratório de Diamantes;

Apresentada a Estratégia de Implementação da Bolsa de Diamantes;

Aprovada a Candidatura de Angola à Membro da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE);

Iniciada actividade da STARDIAM, empresa vocacionada a lapidação de diamantes, com sede em Saurimo (Lunda Sul) e assinados os Memorandos com empresas interessadas a investir em fábricas de Lapidação de Diamantes em Angola;

Preparação dos instrumentos legais de base para a constituição e implementação da Bolsa de Diamantes de Angola, S.A..



CENTRO DE FORMAÇÃO
TÉCNICO PROFISSIONAL
ENDIAMA





DE

3.2

Diversificação da Base Económica e Infraestruturas

3.2 Diversificação da Base Económica e Infraestruturas

Continuadas as acções de preparação da implementação de infraestruturas de energia eléctrica nas zonas mineiras com empresas do sector de energia eléctrica;

Elaborado o estudo do programa de fomento Agro-Industrial do Leste, caracterizado pelo desenvolvimento do empreendedorismo e do autoemprego no domínio da

agricultura e da indústria, a ser implementado nas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico;

Reforçado o papel coordenador da Fundação Brilhante, tanto na execução do Sistema Único de Responsabilidade Social, como na fiscalização da implementação do Programa de Desenvolvimento Sustentável das Zonas Mineiras;

Incentivada e concretizada a contratação de empresas locais para o fornecimento de bens e serviços, à actividade mineira.





3.3 Diversificação da Base Económica e Infraestruturas

3.3 Actividades Geológico-Mineiras

3.3.1- Projectos em Prospeccção

1

A 31 de Dezembro de 2022 encontravam-se em fase de prospeccção 40 projectos, localizados em diferentes províncias do País, 10 primários e 30 secundários;

2

Os projectos encontram-se em estágios de mobilização de recursos financeiros, humanos e técnicos;

3

Criação da base de dados para um total de 24 concessões como reserva da ENDIAMA;

4

Inauguração dos Projectos de produção Chinguvo e Chissema;

5

Trabalhos de amostragem de grande volume e testes, no Projecto Luaxe;

6

Selecionados os seguintes projectos para os trabalhos de investigação geológico-mineiras:

Xamacanda, Canvuri, Luachimba e Luia;

7

Elaboração de programas de prospeccção para os projectos:

Tamba(ex-Luangue Norte), Xamacanda, Mundonge, Camololo e Tchahungo (ex cooperativa Tchizalamba);

8

Descobertos vários kimberlitos no projecto Lulo na amostragem de grande volume nos Kimberlitos L29, L30 e L32;

9

Reavaliação, perfuração nos projectos:

Mungo, Cassanza, Cutele, Luachimba, Chiumbe, Sanjungo, Cassanguidi, Luele,

10

Efectuados trabalhos de geofísica e topografia nos projectos Moquita e Cacolo;

11

Optimização das reservas e recursos em alguns dos projectos em produção;

12

Elaboração do programa de estágio para 100 técnicos superiores.





Depósitos Primários (Kimberlitos)

- | | |
|-------------|------------------|
| 1. Cachimo | 6. Muconda |
| 2. Cacolo | 7. Lumboma |
| 3. Cacuala | 8. Luele (Luaxe) |
| 4. Cacuilo | 9. Mulepe |
| 5. Cambenze | 10. Tchissombo |

Depósitos Secundários (Aluviões)

- | | | |
|-------------|------------------|--------------------|
| 1. Cachimo | 11. Cumbi | 21. Mualengue |
| 2. Cacolo | 12. Cutele | 22. Mungo |
| 3. Cacuala | 13. Benge Angola | 23. Mussanja |
| 4. Cacuilo | 14. Lacage | 24. Mufuma (Uamba) |
| 5. Cambenze | 15. Lovua | 25. Quitapazunzo |
| 6. Cambondo | 16. Luachimba | 26. Sachenda |
| 7. Cassanza | 17. Lubalo | 27. Sanjungo |
| 8. Caungula | 18. Maua | 28. Satchifunga |
| 9. Chitamba | 19. Milando | 29. Saquege |
| 10. Chiumbe | 20. Moqita | 30. Yetwene |



3.3.2

Diversificação da Base Económica e Infraestruturas

3.3.2 Projectos em Produção

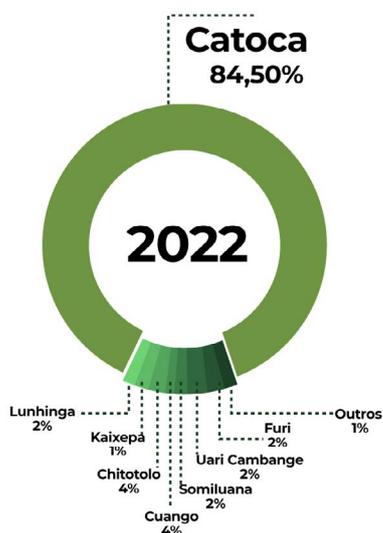
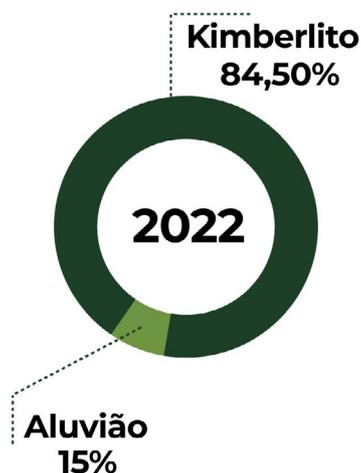
A 31 de Dezembro de 2022 encontram-se em produção 17 projectos mineiros, sendo 3 primários e 14 secundários:

Primários / Kimberlitos

1. Kaixepa
2. Lunhinga
3. Catoca

Secundários / Aluviões

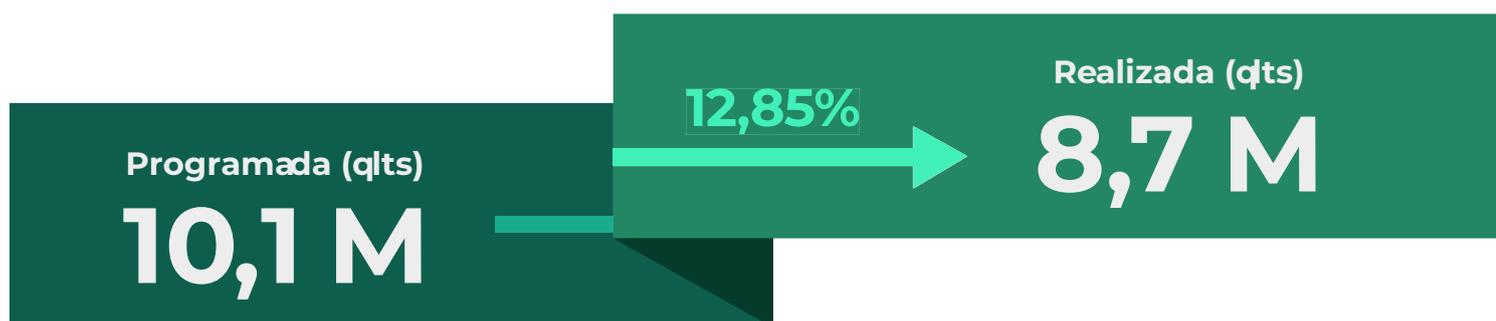
1. Chitotolo	6. Calonda	11. Chinguvo
2. Cuango	7. Luminas	12. Chissema
3. Somiluana	8. Furi	13. Luembe
4. Uari Cambange	9. Luachimo	14. Tchegi
5. Lulo	10. Mucuanza	



Produção Programada vs Realizada



Em 2022 verificou-se uma queda de 12,85% da produção realizada face à programada. Entre os factores que mais negativamente impactaram a produção de diamantes, destacam-se os efeitos do conflito na Europa do Leste que abalaram fortemente as cadeias de logística e suprimentos, encarecendo sobremaneira ou inviabilizando o acesso a equipamentos e peças de reposição importantes para a manutenção das taxas de operacionalidade dos projectos, bem como para a expansão dos seus níveis de actividade;



Em adição, a dependência do Projecto Luaxe da Central de Tratamento nº 1 da Catoca, para o processamento do seu minério, ocasionou a que Luaxe não pudesse cumprir com o programado para o ano, registando assim um défice na produção global de 1 291 691 quilates.

N°	Rubricas	2022		Variação (%)
		Prog.	Real	
1	Produção Industrial (qlts)	10 055 000,00	8 716 998,00	-13,31%
2	Produção Semi Ind (qlts)		46 311,31	
	Total Geral (1+2)	10 055 000,00	8 763 309,31	-12,85%





3.3.3 Diversificação da Base Económica e Infraestruturas

3.3.3 Exploração Semi-Industrial

No âmbito do acompanhamento das actividades desenvolvidas pelas Cooperativas de exploração semi-industrial S. Exa. Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, exarou o Despacho n.º 00001/2021, de 27 de Janeiro, constituindo um Grupo de Trabalho, do qual fazem parte o MIREMPET, a ANRM, a ENDIAMA, a SODIAM e o CESME, assente, dentre outros, nos seguintes pressupostos:



- Conversão jurídica das cooperativas mineiras em sociedades comerciais;

- Ajustamento técnico em equipamentos e recursos humanos para conformar a actividade industrial.

- A actividade de exploração semi-industrial, emprega 3 180 trabalhadores nacionais e 44 expatriados;

- Ajustamento das obrigações fiscais e Segurança Social;

- Neste âmbito, em 2022 estavam licenciadas 256 Cooperativas. Deste número, 25% encontram-se em pleno funcionamento, totalizando 67 cooperativas;

- Durante o ano de 2022, recuperou e comercializou 46.311,31 quilates, a um preço médio de USD 233/quilate, tendo arrecadado uma receita de USD 10 770 190,55.

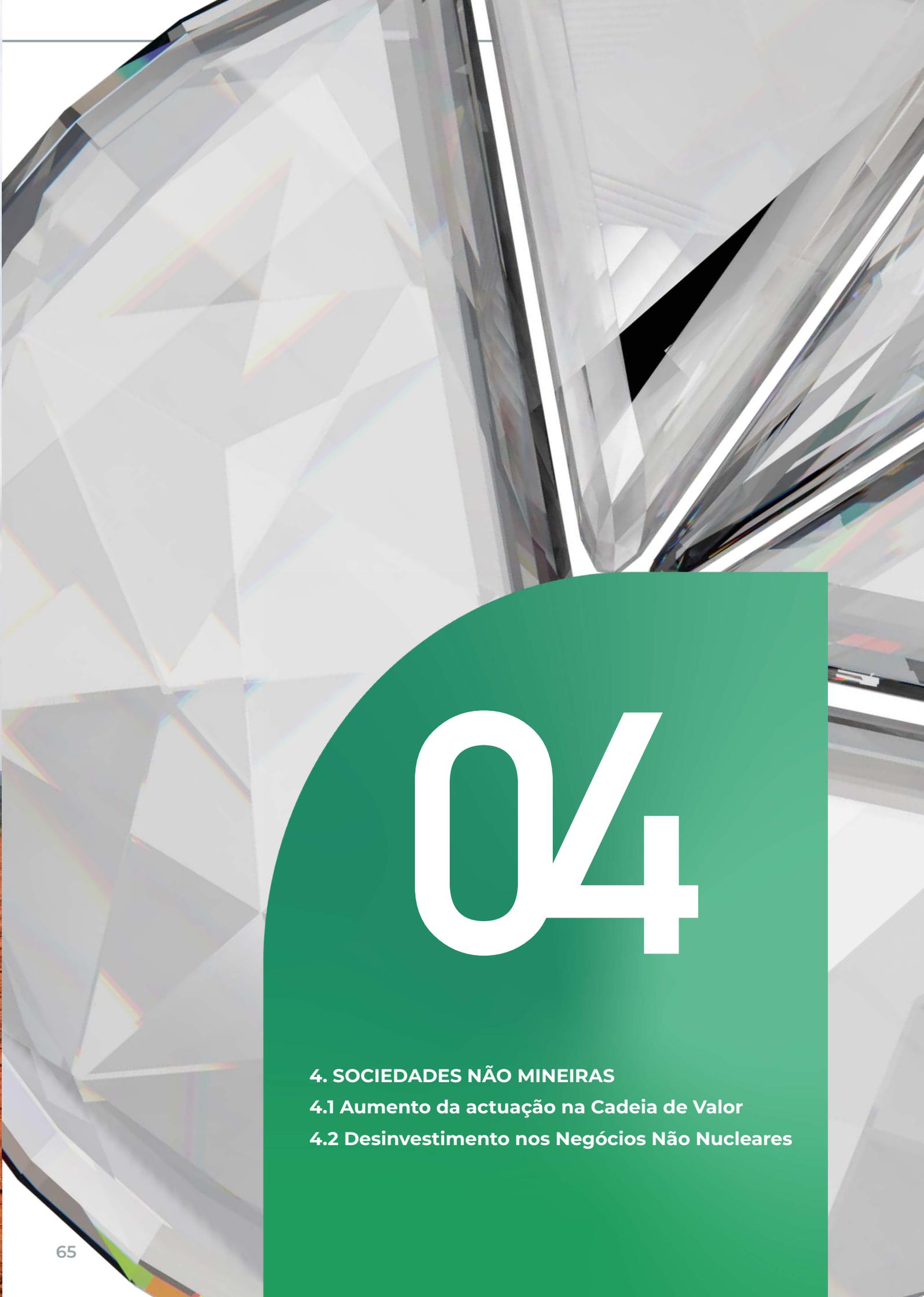


3.3.4 Vendas

3.3.4-Vendas

Produção	Indicadores	Realizado		Variação (%)
		2022	2021	
		8 716 988	8 670 733	0,53
Industrial	Produção Recuperada (qlts)	9 152 250	8 845 154	3,36
	Produção Vendida (qlts)	214	183	14,31
	Preço Médio (USD/qlts)	1954 670 600	1 618 751 634	17,19
	Proveitos (USD)	46 311	50 750	-9,58
Semi-Industrial	Produção Recuperada (qlts)	46 311	50 750	-9,58
	Produção Vendida (qlts)	233	140	39,83
	Preço médio (USD/qlts)	10 770 191	7 101 448	34,06
	Proveitos (USD)			
Total	Produção Recuperada (qlts)	8 763 309	8 763 763	-0,01
	Produção Vendida (qlts)	9 198 561	8 721 904	5,18
	Preço médio (USD/qlts)	214	183	14,46
	Proveito Globais (USD)	1 965 440 791	1 625 879 449	17,2





04

4. SOCIEDADES NÃO MINEIRAS

4.1 Aumento da actuação na Cadeia de Valor

4.2 Desinvestimento nos Negócios Não Nucleares



4.1

Aumento da Actuação na Cadeia de Valor

4. SOCIEDADES NÃO MINEIRAS

4.1 Aumento da Actuação na Cadeia de Valor

● Efectivação da aquisição societária da FERRANGOL na GEOANGOL;

● Negociações com a empresa CSO para implementação de uma fábrica de lapidação;

● Conclusão das obras e inauguração do Laboratório de Diamantes da ENDIAMA, em Saurimo, província da Lunda Sul;

● Negociações com a empresa Arsini, para implementação de uma fábrica de lapidação na cidade do Dundo, província da Lunda Norte;

● Em fase de conclusão, a construção da Refinaria do Ouro;

● Estudos para a implementação de um quadro de incentivos fiscais, visando melhorar a atractividade do mercado angolano, no domínio do corte e lapidação de diamantes.



4.1

Aumento da Actuação na Cadeia de Valor

4.2 Desinvestimento nos Negócios Não Nucleares

Reavaliação patrimonial da ENDITRADE para a sua privatização;

Elaboração dos procedimentos para a alienação do edifício onde está sediado o Hotel Diamante Luanda e a respectiva participação social na sociedade Lizíria;

Alienação da participação da ENDIAMA no Banco Angolano de Investimentos (BAI);

Preparação para a criação de condições para a contratação de uma empresa especializada, para a determinação do valor de 40% das acções a serem alienadas, do capital social do ALFA 5.







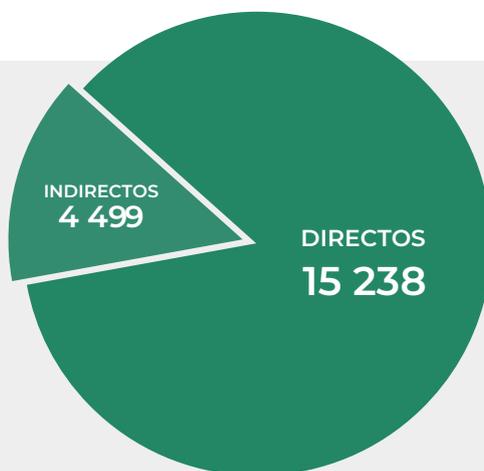
05

FORÇA DE TRABALHO

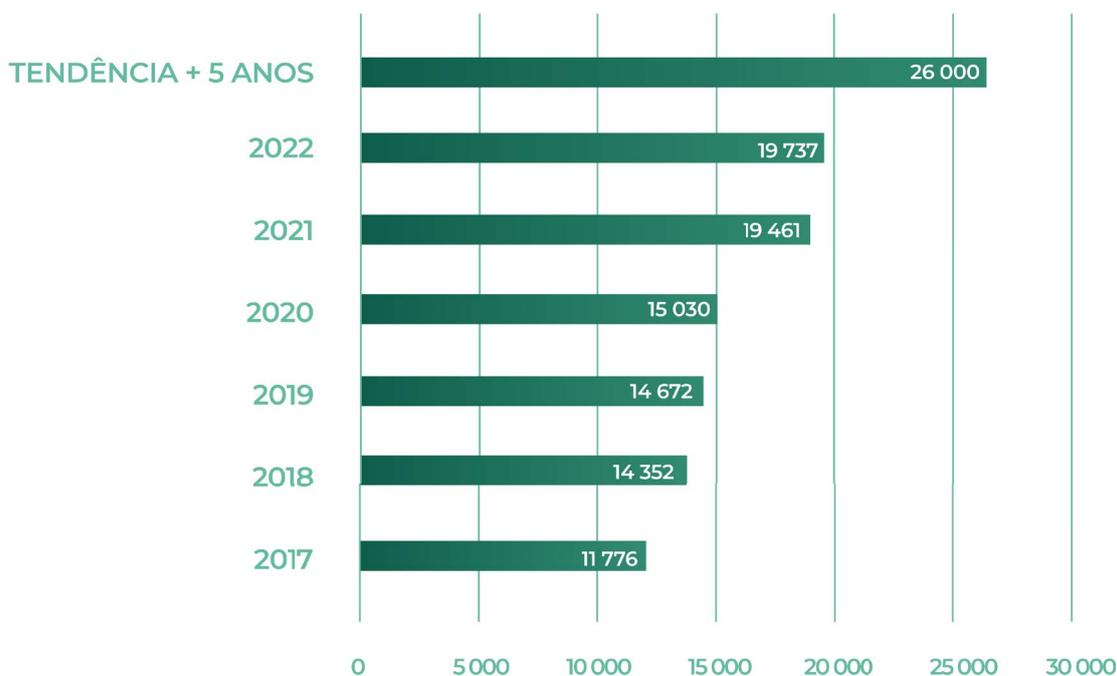


5. FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho total afectada aos projectos de prospecção e produção de diamantes em 2022 foi de 19 737, distribuídos por género e grupos etários;



TOTAL GLOBAL
19 737



Com a dinâmica actual, a ENDIAMA, perspectiva aumentar a força de trabalho directa nos próximos 5 anos para 26 000 colaboradores.





06

DESEMPENHO ECONÓMICO
E FINANCEIRO



6.1

Principais indicadores

6. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

6.1 Principais Indicadores

A análise económico-financeira que se apresenta a seguir, sintetiza os resultados alcançados pela empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira a 31 de Dezembro de 2022.

Produção recuperada (Quilates)

Ano	Produção		Total
	Industrial	Semi-Industrial	
2020	7 896 776	30 041	7 926 817
2021	8 670 733	50 750	8 721 483
2022	8 716 998	46 311	8 763 309

Produção vendida (Quilates)

Ano	Produção		Total
	Industrial	Semi-Industrial	
2020	7 719 813	30 041	7 749 854
2021	8 845 154	50 750	8 895 904
2022	9 152 250	46 311	9 198 561

Comercialização de Diamantes

Designação	2020	2021	2022
Vendas (Qlts '000)	7 749	8 895	9 165
Receita Bruta (US\$ '000)	1 019 403	1 625 879	1 954 671
Preço Médio (US\$/Qlts)	131	183	214
Impostos e Taxas (US\$ '000 000)	231	359	166

Fonte: Informação declarada pelas Empresas Mineiras e N/ Mineiras



TAO E CO

6.1.1

Indicadores Económicos e Financeiros

6.1.1 Indicadores Económicos e Financeiros

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (2020 – 2022)

Rubricas	2020	2021	2022
Proveitos Operacionais	7 043	9 908	9 902
Custos Operacionais	21 935	27 463	-43 688
Resultado Operacional	-14 891	-17 555	-33 786
Resultados Financeiros	-526	2 489	12 113
Resultados de Filiais e Associadas	46 889	63 920	72 563
Resultados Não Operacionais	-18 092	-5 353	-14 991
Resultado Líquido	13 380	44 163	52 629
Amortizações	2 060	1 969	-8 063
Capital Próprio	31 558	76 912	145 230
Total Passivo	119 101	93 570	62 346
Capitais Permanentes	79 434	85 726	153 397
Activo não Corrente	109 502	125 497	145 020
Activo Corrente	41 157	44 985	62 556
Passivo Corrente	71 225	84 756	54 179
Activo Total	150 659	170 482	207 576
Imobilizações Totais	60 899	76 465	76 359
Fundo de Maneio Líquido	-30 068	-39 771	13 756
Disponibilidades	13 270	28 650	22 858
Passivo não Corrente	47 877	8 814	8 166

Fonte: Informação declarada pelas Empresas Mineiras e N/ Mineiras

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (2020 – 2022)

Rubricas	2020	2021	2022
Proveitos Operacionais	10,84	17,85	19,66
Custos Operacionais	33,77	49,48	-86,74
Resultado Operacional	-22,92	-31,63	-67,08
Resultados Financeiros	-0,81	4,48	24,05
Resultados de Filiais e Associadas	72,18	115,18	144,06
Resultados Não Operacionais	-27,85	-9,64	-29,76
Resultado Líquido	20,60	79,58	104,49
Amortizações	3,17	3,55	-16,01
Capital Próprio	48,58	138,59	288,33
Total Passivo	183,34	168,60	123,78
Capitais Permanentes	122,28	154,47	304,545
Activo não Corrente	168,57	226,13	287,91
Activo Corrente	63,36	81,06	124,20
Passivo Corrente	109,64	152,72	107,565
Activo Total	231,92	307,19	412,11
Imobilizações Totais	93,75	137,78	151,60
Fundo de Maneio Líquido	-46,29	-71,66	27,31
Disponibilidades	20,43	51,62	45,38
Passivo não Corrente	73,70	15,88	16,21

Evolução dos Indicadores Económicos (2020 – 2022)

Designação	2020	2021	2022
Rentabilidade Económica			
Rentabilidade do Total do Activo	8,9%	25,9%	25,4%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	42,4%	57,4%	36,2%
Resultados Operacional / Proveitos Operacionais	-211%	-177%	-341%
Resultado Líquido / Proveitos Operacionais	190%	446%	532%
Estrutura / Endividamento			
Autonomia Financeira	21%	45%	70%
Solvabilidade	26%	82%	233%
Endividamento	79%	55%	30%
Capacidade de endividamento a médio e longo prazo	40%	90%	95%
Estrutura de endividamento	60%	91%	87%
Liquidez			
Liquidez Reduzida	0,58	0,53	1,15
Liquidez Geral	0,58	0,53	1,15
Liquidez Imediata	0,19	0,34	0,42
Fundo de Maneio	-46	-72	17



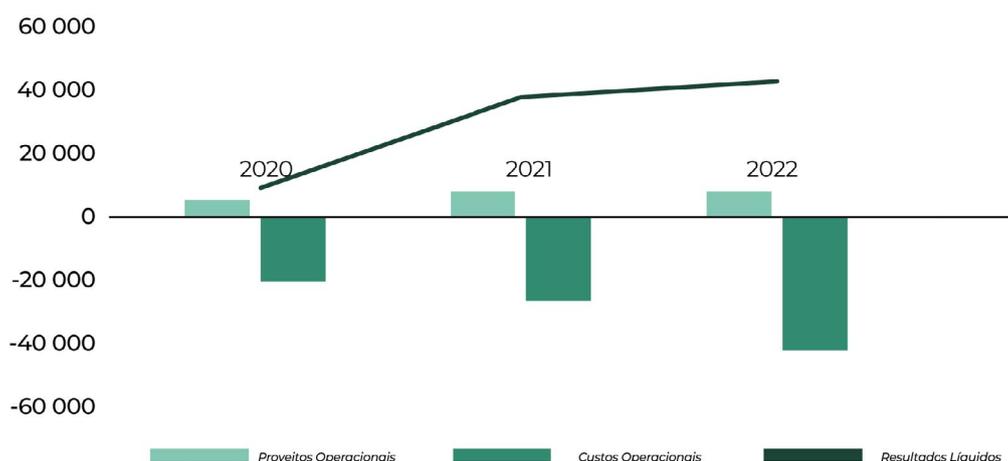
6.1.1 Situação Económica e Financeira

6.2 Situação Económica e Financeira

O exercício económico de 2022, da ENDIAMA-E.P., encerrou com um resultado líquido positivo de Kz 52,63 mil milhões (USD 104,49 milhões), superior em Kz 8,47 mil milhões (USD 24,91 milhões) relativamente ao período homólogo. O incremento de 19,18%, face ao período homólogo é explicado pelo aumento em 429% dos Resultados Financeiros (impacto dos juros das Obrigações do Tesouro) e do aumento em 136% dos Resultados não Operacionais (impacto do desreconhecimento parcial do Passivo com a SODIAM-E.P.).

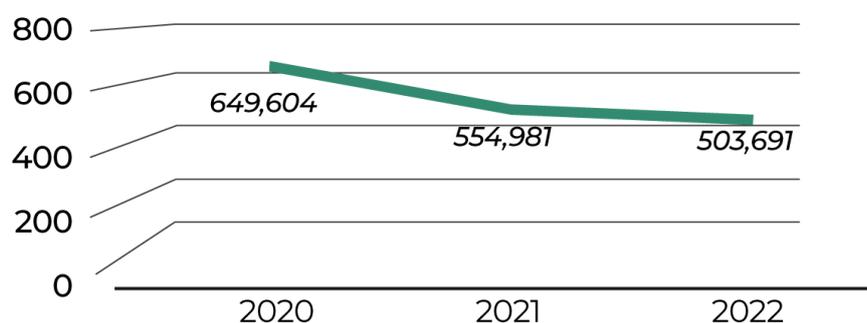
Observado o aumento do preço médio do quilate de USD 183 em 2021 para USD 214 em 2022, impactando no incremento dos proveitos operacionais em 10%.

Evolução dos Indicadores Económicos da Empresa (Kz Milhões 2020 – 2022)



A diferença verificada nas taxas de variação do crescimento, obtidas na análise da situação económico-financeira da Empresa em kwanzas e em Dólares Americanos, deveu-se a uma ligeira apreciação da moeda nacional no período 2020 à 2022. Todavia, as taxas apresentadas no presente relatório representam a variação dos indicadores calculados na base da moeda nacional.

Evolução da Taxa de Câmbio USD vs. Kz (2020 – 2022)





6.2.1 Análise de Resultados

6.2.1 Análise de Resultados

Os Proveitos Operacionais em 2022 somaram Kz 9,90 mil milhões (USD 19,66 milhões), correspondente a um aumento de 10% (Kz 1,81 mil milhões) relativamente ao exercício anterior.

Os proveitos ora auferidos derivaram essencialmente das taxas de comercialização e outros.

Proveitos Operacionais	2022		2021	
	Kz '000	USD '000	Kz '000	USD '000
Outros proveitos operacionais	9 901 588	19 658	9 907 611	17 852
Total	9 901 588	19 658	9 907 611	17 852

Os Custos Operacionais totalizaram Kz 43,69 mil milhões (USD 86,74 milhões) em 2022, tendo se registado um aumento (59,08%), face ao exercício económico do ano de 2021.

Os Custos com Pessoal que regra geral têm um peso decisivo na estrutura de custos, corresponderam a cerca de 44,65% dos Custos Operacionais e aumentaram em 3,51%, em relação ao período-homólogo.

Custos Operacionais	2022		2021	
	Kz '000	USD '000	Kz '000	USD '000
Custos com o pessoal	19 506 548	38 727	18 844 536	33 955
Amortizações	8 063 496	16 009	1 969 278	3 548
Outros custos e perdas operacionais	16 117 722	31 999	6 649 003	11 981
Total	43 687 766	86 735	27 462 817	49 484

O Resultado Operacional apresenta-se negativo, devido a natureza da actividade desenvolvida pela Empresa, consubstanciada na gestão de participações financeiras, fundamentalmente em sociedades mineiras, não espelhando ainda os resultados das acções de retorno a produção própria.

O Resultado Financeiro teve um registo positivo de Kz 12,11 mil milhões (USD 24,05 milhões). Relativamente ao exercício anterior, registou um aumento de Kz 9,62 mil milhões (USD 19,57 milhões).

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis resultaram, essencialmente da actualização cambial de contas a receber e a pagar denominadas em moeda estrangeira, junto de empresas subsidiárias e associadas, bem como dos depósitos bancários em moeda estrangeira, tendo o impacto favorável registado Kz 11,96 mil milhões e o impacto desfavorável registado a Kz 5,79 mil milhões.

O Resultado de Filiais e Associadas, teve um registo de Kz 72,56 mil milhões (USD 144,06 milhões), um aumento na ordem de Kz 8,64 mil milhões (USD 17,16 milhões) comparativamente ao exercício anterior, influenciado positivamente pelos dividendos gerados pelas empresas subsidiárias e associadas, designadamente, Catoca com 65,71%, Endiama China com 0,06%, Chitotolo com 15,89%, Cuango com 8,73%, BAI com 1,25%, Clínica Sagrada Esperança com 3,53% e a Somiluana com 1,37%.

O Resultado Não Operacional teve um registo negativo de Kz 14,99 mil milhões (USD 29,76 milhões), espelhando um aumento de Kz 9,64 mil milhões (USD 19,14 milhões) comparativamente ao período homólogo.

O Resultado Líquido foi de Kz 52,63 mil milhões (USD 104,49 milhões), cujas considerações foram preliminarmente apresentadas.

Resultados	2022		2021	
	Kz '000	USD '000	Kz '000	USD '000
Resultado Operacional	-33 786 178	-67 077	-17 555 206	-31 632
Resultado Financeiro	12 113 270	24 049	2 488 564	4 484
Resultado de Filiais e Associadas	-14 990 559	-29 761	63 920 416	115 176
Resultado Não Operacional	72 562 760	144 062	-5 352 513	-9 644
Resultado Líquido das Actividades Correntes	35 899 292	71 272	43 501 261	78 383
Resultado Antes de Impostos	35 899 292	71 272	43 501 261	78 383
Resultado Extraordinário	16 729 719	33 214	661 994	1 193
Resultado Líquido do Exercício	52 629 011	104 487	44 163 255	79 576





6.2.2

Análise da Estrutura de Capital

6.2.2 Análise da Estrutura de Capital

Os Activos da empresa no final de 2022 totalizaram Kz 207,58 mil milhões (USD 412,11 milhões), contra Kz 170,48 mil milhões (USD 307,19 milhões) em 2021, tendo-se verificado um aumento de 18%. Já o Passivo Total cifrou-se em Kz 62,35 mil milhões (USD 123,78 milhões) contra Kz 93,57 mil milhões (USD 168,60 milhões) registados em 2021, o que representa uma redução de 50%.

ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA EMPRESA

Imobilizações Incorpóreas

Aumento em 511,99%, face ao impacto da implementação do ERP SAP e módulos de Avaliação de Desempenho e Carreiras.

**Aumento em
511,99%**

Outros Activos Financeiros

Aumento em 10 630,44%, face às Obrigações do Tesouro (OT), resultantes da realização do Capital Social pelo accionista (Estado).

**Aumento em
10 630,44%**

Contas à Receber

Aumento em 168,96%, face as rendas vencidas e a parte corrente dos suprimentos e empréstimos, respectivamente à Subsidiárias e Associadas.

**Aumento em
168,96%**

Outros Activos Correntes

Aumento em 2 983,52%, face as provisões das taxas de comercialização respeitantes aos Certificados de Negociação das últimas vendas de diamantes, no exercício.

**Aumento em
2 983,52%**

Capital

Aumento em 108,05% face a realização pelo accionista (Estado).

**Aumento em
108,05%**

Resultados Transitados

Aumento em 197,46%, face a melhoria contínua dos RLE, desde o exercício económico de 2018, com realce para 2022.

**Aumento em
197,46%**

Amortizações

Aumento em 351,16%, face a entrada em funcionamento do CEFOPE e do Laboratório de Micro-Diamantes de Saurimo, assim como a renovação da frota automóvel.

**Aumento em
351,16%**

Custos e Perdas Operacionais

Aumento em 167,09%, face a provisão do IAC sobre dividendos, rendas e alugueres, honorários e avenças.

**Aumento em
167,09%**

Resultados Operacionais

Diminuição em 112,05%, face ao impacto do aumento das Amortizações e de Outros Custos e Perdas Operacionais.

**Aumento em
112,05%**

Resultados Financeiros

Aumento em 436,32%, face aos juros das Obrigações do Tesouro (OT), assim como o rédito da alienação das acções no BAI.

**Aumento em
436,32%**

Resultados Financeiros

Aumento em 436,32%, face aos juros das Obrigações do Tesouro (OT), assim como o rédito da alienação das acções no BAI.

Aumento em
436,32%

Resultados Extraordinários

Aumento em 2 684,51% face ao “desreconhecimento” de parte da dívida com a SODIAM-E.P. (caso SPE), pelo valor suportado pela E-MINAS, LDA.

Aumento em
2 684,51%

Resultados Não Operacionais

Diminuição em 208,58%, face ao impacto da Responsabilidade Social Corporativa, com realce a construção do Polo Universitário do Dundo.

Aumento em
208,58%

Balanço (2021 - 2022)

Balanço	2022		2021	
	Kz '000	USD '000	Kz '000	USD '000
Activo não Corrente	145 019 988	287 915	125 497 392	226 129
Activo Corrente	62 555 986	124 195	44 984 869	81 057
Total do Activo	207 575 973	412 110	170 482 261	307 186
Capitais Permanentes	153 396 604	304 545	85 725 931	154 466
Passivo Corrente	54 179 369	107 565	84 756 330	152 719
Capital Próprio + Total do Passivo	207 575 973	412 110	170 482 261	307 186



6.3 Contribuições Fiscais e Sociais

6.3 Contribuições Fiscais e Sociais

No exercício económico de 2022, a ENDIAMA-E.P. procedeu a liquidação de obrigações fiscais e parafiscais no valor de Kz 7,02 mil-milhões (USD 13,95 milhões), conforme ilustra a tabela abaixo.

O pagamento do Imposto de Rendimento de Trabalho foi de USD 5,43 milhões e o Imposto Industrial (retenção na fonte) foi de USD 4,04 milhões.

Consolidado dos Impostos e Taxas pagas pela ENDIAMA-E.P. em 2022

Contribuições Fiscais	Kz '000	USD '000	%
INSS (Lei n° 227/18)	1 402 300,60	2 784,00	19,96
Imposto Industrial (Lei n° 26/20)	2 037 675,90	4 045,49	29,01
Imposto Industrial	2 015 504,07	4 001,47	28,69
IRT por Conta Própria	22 171,84	44,02	0,32
IRT (Lei n° 28/20)	2 735 439,52	5 430,78	38,94
Imposto Predial (Lei n° 20/20)	91 650,25	181,96	1,30
Outros	758 070,74	1 505,03	10,79
Total	7 025 137,04	13 947,26	100,00





07

ACÇÕES SOCIAIS



ACÇÕES SOCIAIS

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa foram desenvolvidas as seguintes acções:

Início da construção do Campus Universitário que vai albergar a Sede da Reitoria e as Faculdades de Direito e Economia da Universidade Lueji A ´Nkonde, no Dundo, capital da Lunda Norte;

Construção de Complexo Escolar João Cabelengue, em Capenda Camulemba;

Construção de Centro Médico no município do Cuango, em Cafunfo;

Construção de poços de água, no âmbito do assistencialismo;

Construção de salões multiusos para a juventude do município de Cacuso, em Malanje, no quadro do fomento ao empreendedorismo à juventude;

Conclusão da construção do Lar para crianças órfãs (Mãe Otcho), na cidade do Lubango, província da Huíla;

Construção e apetrechamento de escolas do 1º e 2º ciclo, nas províncias da Lunda Norte e Lunda Sul;

Conclusão da celebração, com o INSS, do terceiro Acordo de Regularização de Dívidas Contributivas, no sentido de passagem a uma reforma digna, dos ex-trabalhadores de projectos





08

PERSPECTIVAS
PARA 2023

2023

PERSPECTIVAS PARA 2023



Reestruturação da estrutura orgânica da empresa;

12,4
Milhões

Recuperar 12,4 milhões de quilates em 2023, correspondendo a geração de receitas brutas no valor de USD 2,11 mil milhões;

Projecto
Luaxe
4 Milhões

Início de produção do Projecto Luaxe, com uma capacidade de tratamento inicial de 4 000 000 ton de minério/ano;



Transformação de cooperativas semi-industriais que demonstrem adequada condição técnico-económica para empresas de exploração industrial;



Aumento da participação da ENDIAMA na cadeia de valor do diamante através do fomento da lapidação e aposta no segmento da joalheria;



Continuidade das acções tendentes a privatização parcial da ENDIAMA e a consolidação da sua posição enquanto empresa de referência no sector da mineração de diamantes;



Potenciar a GEOANGOL consolidando a capacidade interna da ENDIAMA no domínio dos serviços de geologia, sondagens, análise laboratorial e, adicionalmente, oferta de serviços de refinação de metais preciosos;



Reforçar as actividades geológico-mineiras nas concessões próprias, bem como nas concessões participadas pela ENDIAMA;



Realizar a revisão geológica-mineira dos projectos activos;



Concretizar a reestruturação dos projectos Lu-ninga, Luminas, Luembe, Calonda, Luachimo e Cas-sanguidi, com vista a atingir a excelência operacional;



Garantir a sustentabilidade do sector diamantífero com a intensificação da prospecção para o aumento de recursos e reservas;



Incentivar as cooperativas a recrutar técnicos ligados a geociências e a ampliar a actividade de reconhecimento, pesquisa e prospecção;



Intensificação dos trabalhos de prospecção nos projectos Luachimba, Xamacanda e Sangamina;



Desenvolver programas sócio comunitários, agropecuários e de empreendedorismo nas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico;



Continuar com o programa de reabilitação de escolas, hospitais e apoio aos jovens nas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico.



GESTÃO E CONTAS 2019

A análise económico-financeira seguir, sintetiza os resultados presa, bem como a sua situação financeira, em 31 de Dezembro.

O fecho do exercício económico MA - E.P., foi realizado positivo de 17.606 milhões de USD, mais 13,73 milhões de USD em relação ao exercício de 2018.

Evolução Taxa de

observou-se a cont... da nacional no p...

8.102

Financial
Results of B
Non-Operati
Net Income
Depreci
Equity
Total Li
Perman
Non-cur
Current a
Current Li
Total assets
Total Fixed Ass
Net working capi
ocks
ailability
o-current

A large, faceted diamond is the central focus of the image, showing intricate facets and light reflections. A bright green semi-circle is overlaid on the bottom right corner of the diamond. The word "ANEXOS" is written in white, bold, uppercase letters across the green area.

ANEXOS



**PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

ENDIAMA – EMPRESA NACIONAL DE DIAMENTES DE ANGOLA – E.P.

CONSELHO FISCAL

**PARECER AO RELATÓRIO E CONTAS, REFERENTE AO EXERCÍCIO
ECONÓMICO DE 2022**

I. Introdução

1. Nos termos das disposições estabelecidas pelo Decreto Executivo Nº 42/02, de Julho, (aprova o regulamento de funcionamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas) conjugadas com a Lei nº 11/13 de 3 de Setembro (Lei de Bases do Sector Empresarial Público), do Decreto Presidencial nº 30-A/97, e 25 de Abril, (aprova a criação da empresa Endiama – E.P.) subtemos à apreciação de V. Exas, o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas do Exercício Económico de 2022.

II. Responsabilidade

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Endiama – E.P. a preparação e apresentação de fora verdadeira e apropriada o Relatório e Contas, as Demonstrações Financeiras, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as respectivas Notas às Contas.
3. A nossa responsabilidade, enquanto Conselho Fiscal da referida empresa, consiste em verificar a informação contida nesses documentos, de forma a emitir uma opinião consciente, imparcial e profissional baseada na lei.

III. Sobre as Demonstrações Financeiras e Anexos

4. No âmbito das nossas funções, procedemos a apreciação do Relatório e Contas da Endiama – E.P., efectuamos as análises que nas circunstâncias, se afiguram necessárias e apreciamos de forma verdadeira e apropriada o Relatório e Contas, o Balanço à 31 de Dezembro e as respectivas notas explicativas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, para o exercício fundo àquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas, documentos estes que foram elaborado em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade de Angola (PGCA). As Demonstrações Financeiras da Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E. P., referentes ao exercício económico de 2022 traduzem um Activo Total 207, 575 mil milhões de Kwanzas, Capital Próprio de 145,23 mil milhões de Kwanzas, incluindo um Resultado Líquido de 52,6 mil milhões de Kwanzas.
5. Analisamos o conteúdo do Relatório do Auditor Externo, a Deloitte, e este nível tecemos a seguintes considerações:



- a. Reconhecemos o esforço da Administração na redução das inconformidades identificadas do registo das imobilizações corpóreas. No entanto, recomenda-se a estabilização desta situação no próximo exercício económico;
- b. Ao nível das contas a receber, apelamos uma abordagem à Administração Geral Tributária (AGT) no sentido normalizar o processo de recuperação do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), minimizando o seu impacto nas contas a receber.

IV. Opinião

6. Em conformidade com o exposto, somos a levar ao Exmo. Senhor Accionista a seguinte recomendação:
7. Que seja aprovado o Relatório e Contas e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL DA ENDIAMA – E.P., em Luanda, 01 de Junho de 2023.

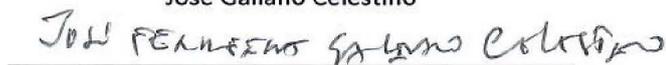
Conselho Fiscal

Dorivaldo Fernando dos Santos Teixeira



Presidente

José Galiano Celestino



Vogal

Maria Luísa António Neto



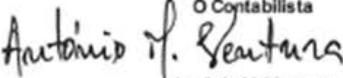
Vogal

ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

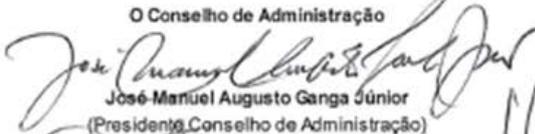
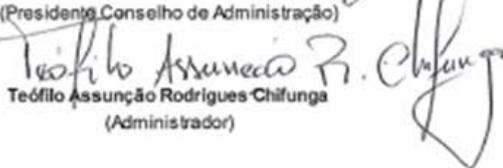
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mKz)ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2022
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2022	2021
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Imobilizações corpóreas	4	75 691 827	76 344 346
Imobilizações incorpóreas	5	667 602	120 195
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	45 977 975	46 199 497
Outros activos financeiros	7	17 302 845	177 670
Outros activos não correntes	9	5 379 738	2 655 684
Total do activo não corrente		145 019 988	125 497 392
ACTIVO CORRENTE			
Contas a receber	9	34 359 997	16 279 861
Disponibilidades	10	22 857 841	28 650 272
Outros activos financeiros	7	3 806 332	-
Outros activos correntes	11	1 531 816	54 736
Total do activo corrente		62 555 986	44 984 869
Total do activo		207 575 974	170 482 261
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	12	20 000 000	-
Reservas	13	63 213 931	43 361 701
Resultados transitados	14	9 387 461	(10 612 537)
Resultados do exercício		52 629 011	44 163 255
Total do capital próprio		145 230 403	76 912 419
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	4 029 528	6 659 772
Provisões para pensões	17	578 867	597 634
Provisões para outros riscos e encargos	18	3 557 806	7 059 450
Outros passivos não correntes	19	-	1 156 427
Total do passivo não corrente		8 166 201	15 473 284
PASSIVO CORRENTE			
Contas a pagar	19	45 592 515	71 691 136
Parte corrente dos empréstimos a médio e longo prazo	15	2 014 764	2 219 924
Outros passivos correntes	21	6 572 090	4 185 498
Total do passivo corrente		54 179 369	78 096 558
Total do passivo		62 345 570	93 569 842
Total do capital próprio e do passivo		207 575 974	170 482 261

As notas anexas são parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022.

O Contabilista

 António M. Ventura
 (Membro OCPCAN.º 20130097)

 Azevedo Artur
 (Membro OCPCAN.º 20151573)

O Conselho de Administração

 José Manuel Augusto Ganga Júnior
 (Presidente Conselho de Administração)

 Teófilo Assunção Rodrigues Chifunga
 (Administrador)

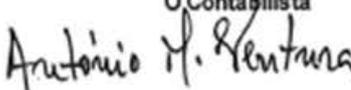
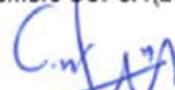
ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

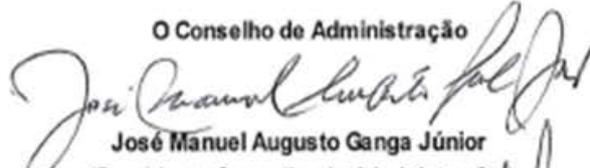
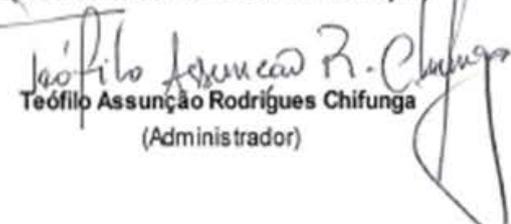
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mKz)

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2022 E 2021
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2022	2021
Outros proventos operacionais	24	9 901 588	9 907 611
Custos com o pessoal	28	(19 506 548)	(18 844 536)
Amortizações	29	(8 063 496)	(1 969 278)
Outros custos e perdas operacionais	30	(16 117 722)	(6 649 003)
Resultados operacionais		(33 786 179)	(17 555 206)
Resultados financeiros	31	12 113 270	2 488 564
Resultados de filiais e associadas	32	72 562 760	63 920 416
Resultados não operacionais	33	(14 990 559)	(5 352 513)
Resultados antes de impostos		35 899 292	43 501 261
Resultados extraordinários	34	16 729 719	661 994
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultado líquido do período		52 629 011	44 163 255

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O Contabilista

 António M. Ventura
 Membro OCPCA (20130097)

 Azevedo Artur
 Membro OCPCA (20151573)

O Conselho de Administração

 José Manuel Augusto Ganga Júnior
 (Presidente Conselho de Administração)

 Teófilo Assunção Rodrigues Chifunga
 (Administrador)

ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mKz)

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA
(Método indirecto)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2022	2021
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido antes dos impostos e das rubricas extraordinárias		35 899 292	44 163 255
Ajustamentos:			
Depreciações e amortizações	29	8 083 496	1 969 278
Perdas em imobilizações	33	218 400	-
Provisões	33	314 163	1 160 737
Resultados financeiros	31	(12 113 270)	(2 488 564)
Resultados extraordinários e não operacionais	34	(1 739 160)	(3 529 781)
Resultados de filiais e associadas	32	(72 562 790)	(63 920 416)
Utilização de provisões de contas a receber	9	(160 001)	(623 358)
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante		(42 079 839)	(23 268 849)
(Aumento)Diminuição das dívidas de terceiros (excluindo empréstimos concedidos a entidades relacionadas e dividendos)	9	(8 426 403)	4 788 704
(Aumento)Diminuição de outros activos	11	(1 477 080)	(40 880)
Aumento(Diminuição) das dívidas a terceiros	19	(6 030 991)	(9 501 121)
Aumento(Diminuição) de outros passivos	21	2 386 592	(26 307 604)
Aumento de caixa não imediatamente convertível em dinheiro	47	-	-
		(65 627 721)	(64 329 760)
Impostos sobre os lucros pagos		-	-
		(65 627 721)	(64 329 760)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares	31	945 174	12 472
Alienação de investimentos financeiros	31	5 781 453	-
Dividendos recebidos	32	59 338 208	81 710 463
Depósitos a médio longo prazo	7	16 778 123	-
Empréstimos concedidos	9	146 063	-
		82 989 020	81 722 935
Pagamentos respeitantes a:			
imobilizações corpóreas	4	(5 314 463)	(16 401 135)
imobilizações incorpóreas	5	(605 231)	(102 174)
investimentos financeiros	6	(279)	(558 924)
Depósitos a médio longo prazo	7	(40 872)	(16 824 966)
Empréstimos concedidos	9	(7 791 980)	(3 321 800)
		(13 752 804)	(37 208 999)
		69 236 216	44 613 937
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	15	-	12 618 740
		-	12 618 740
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	15	(2 014 764)	(2 447 792)
Juros e custos similares pagos	31	(420 496)	(317 768)
		(2 435 260)	(2 765 560)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(2 435 260)	9 853 180
Aumento(Diminuição) líquido do caixa e seus equivalentes		11 173 235	37 367
Caixa e seus equivalentes no início do período	47	11 825 306	13 270 444
Ganhos / (perdas) cambiais	47	(228 415)	(1 482 506)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	22 770 126	11 825 306

O Contabilista
António M. Ventura
(Membro OCPCAN.º 20130097)
Azevedo Artur
(Membro OCPCAN.º 20151573)

O Conselho de Administração
José Manuel Ganga Júnior
(Presidente do Conselho de Administração)
Teófilo Assunção Rodrigues Chifunga
(Administrador)

Fx (Fecho do exercício económico de 2022) USD 1,00 = Kz 503, 691
RLE (2022) em Kz 52 629 011 000,00

AFETAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO DE 2022 (LEI N° 11/13, de 3 de Setembro)

Descrição	Reserva Legal	Fundo de Investimento	Fundo Social	Estímulo aos Trabalhadores	Accionista (Estado)	Total
% de Afetação	3,50%	50,00%	10,00%	10,00%	26,50%	100,00%
Valor em Kz	1 842 015 385,00	26 314 505 500,00	5 262 901 100,00	5 262 901 100,00	13 946 687 915,00	52 626 011 000,00
Equivalente em Usd	3 657 034,54	52 243 350,59	10 448 670,12	10 448 670,12	27 688 975,81	104 486 701,17



A análise económico-financeira segue, bem como a sua financeira, em 31 de Dezembro de 2019.

O fecho do exercício económico-financeiro da ENDIAMA - E.P., foi realizado com um resultado líquido positivo de 17.606 milhões de USD, no exercício de 2018.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Results of Br...

Non-Operativ...

Net income

Depreciat...

Equity

Total Liabilit...

Permanent...

Non-current...

Current asse...

Current liab...

Total assets

Total Fixed Ass...

Net working cap...

Stocks

Availability

Non-current liabilities

